

Sucom entrega 110 alvarás para construção de imóveis

Jony Torres

A Superintendência de Controle Ordenamento e Uso do Solo do Município (Sucom) entregou ontem 110 alvarás para a construção, reforma e ampliação de imóveis comerciais e residenciais, alguns engavetados há 499 dias. Outros 176 projetos devem ser autorizados nos próximos dias, colocando Salvador como a sétima capital mais ágil do país na liberação de alvarás, com uma espera média de 27 dias, mas bem distante de Cuiabá, em Mato Grosso, onde a apreciação leva apenas três dias. Participaram da solenidade o prefeito João Henrique, secretários municipais, construtores e convidados, como o campeão de boxe, Acélino Popó Freitas.

Depois de um levantamento, a Sucom encontrou 366 projetos emperrados, muitos sem qualquer tipo de pendência, outros precisando de correções técnicas ou pagamento de taxas. Segundo o secretário de Planejamento Urbanismo e Meio Ambiente (Seplam), Itamar Batista, órgão ao qual a Sucom está vinculada, todos os empreendimentos estão de acordo com as novas diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município (PDDU), cujo anúncio deve ser feito ainda este mês. "Tudo foi analisado e segue as normas e padrões já estabelecidas no PDDU, que todos vão conhecer ainda em julho", declarou Batista.

Ampliação - Um dos pro-

jetos liberados foi a ampliação no Centro de Treinamento de Líderes da Arquidiocese de Salvador, em Itapua. A obra consiste na construção de um galpão de 205m² para servir de depósito de material para toda a arquidiocese, e o pedido de alvará foi feito no dia 23 de setembro de 2005. "Graças a Deus, saiu a autorização, pois a engenheira responsável já estava nos pressionando", comemorou Zélia Batista de Araújo, administradora do centro. A agilidade no processo foi um pedido do prefeito João Henrique. "Estamos tirando projetos que já estavam dando mofo nas gavetas da Sucom", disse.

A demora nas liberações já trouxe prejuízos ao desenvolvimento da cidade, pois alguns empresários resolveram investir em cidades vizinhas para não perder tempo nem oportunidades de negócios. A Construtora Segura Ltda., depois de esperar 40 dias, vai iniciar a construção de um novo prédio residencial de 17 andares, no bairro do Itaigara, uma obra avaliada em R\$8 milhões. O setor imobiliário baiano espera um crescimento de 30% nas vendas este ano e comemora a nova postura do Executivo. "É tudo que o setor esperava, pois cada lançamento é planejado para ser realizado no tempo certo, se ocorrem atrasos um bom negócio pode se perder", disse o presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi), Luís Augusto Amoedo.

Geraldo Ataíde



Solenidade marcou a entrega de alvarás para imóveis

PMS	FMEI	11/11/05
BIBLIOTECA		
Nome:	Jony Torres da Bahia	
Data:	15.10.2005	
Caderno:	Para	Arquidiocese de Salvador 02
Sessão:		
Assunto:	Habitacões	